

Festival do Rio - Os filmes

OS MAIAS - CENAS DA VIDA ROMÂNTICA (Os Maias – Cenas da vida romântica)



De João Botelho. Com Maria Flor, Filipe Vargas, Rita Blanco, Ana Moreira, Catarina Wallenstein. Portugal / Brasil, 2014. 137min,DCP.

Entre Afonso da Maia e o seu neto Carlos, constrói-se o último laço forte da velha família Maia. Formado em medicina na Universidade de Coimbra e posteriormente educado numa longa viagem pela Europa, Carlos da Maia regressa a Lisboa no outono de 1875, para grande alegria do avô. Nos 14 meses seguintes, nasce, cresce e morre a comédia e a tragédia de Carlos, assim como a tragédia e a comédia de Portugal. Baseado na obra de Eça de Queirós, a trama melodramática, divertida e melancólica aponta um destino sem remédio, tanto para a família Maia como para sua terra natal.

João Botelho Nasceu em 1949, em Portugal. É formado em cinema e engenharia. Foi crítico de cinema. Dirigiu *A mulher que acreditava ser presidente dos EUA* (2003), exibido na abertura da Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes. Foi selecionado três vezes para a mostra competitiva de longas do Festival de Veneza: em 1998 com *Tráfico*, em 2001 com *Quem és tu?*, e em 2005 com *O fatalista*.

Panorama do Cinema Mundial - (LP, LP) - 14 anos

DOM (28/9) 14:00 Cinépolis Lagoon 4

DOM (5/10) 19:00 Estação Botafogo 1 - sessão GALA

SEG (6/10) 21:30 Estação Ipanema 1

TER (7/10) 17:30 Instituto Moreira Salles

QUA (8/10) 20:00 Cine Joia

YVONE KANE
(Yvone Kane)



De Margarida Cardoso. Com Irene Ravache, Beatriz Batarda, Gonçalo Waddington, Mina Andala, Samuel Malumbe. Portugal / Brasil / Moçambique, 2014. 112min,digital. Depois de perder sua filha, Rita volta ao país africano onde viveu a sua infância para investigar um mistério do passado: a verdade sobre a morte de Yvone Kane, uma ex-guerrilheira e ativista política. Nesse país, onde o progresso se constrói sobre as ruínas de um passado violento, Rita reencontra a sua velha mãe, Sara, uma mulher dura e solitária que vive ali há muitos anos. Enquanto Sara vive os últimos dias de sua vida procurando um sentido para seus atos passados, Rita embrenha-se num território marcado pelas cicatrizes da história e assombrado por fantasmas da guerra.

Margarida Cardoso Nasceu em 1963 em Portugal. Trabalhou como continuista em diversos filmes antes de estrear como diretora em 1996 com o curta Dois dragões. Entre seus filmes como diretora, destaca-se A costa dos murmúrios, exibido no Festival de Veneza 2004, Festival do Rio 2004, e Era preciso fazer as coisas, exibido no Festival Doclisboa 2007.

Panorama do Cinema Mundial - , LI) - 14 anos
SEG (29/9) 19:00 Estação Rio 2 - sessão GALA
QUI (2/10) 20:00 Museu da República
SEX (3/10) 13:30 Estação Ipanema 2
SEX (3/10) 17:40 Estação Ipanema 2

CAVALO DINHEIRO
(Cavalo Dinheiro)



De Pedro Costa. Com Ventura, Vitalina Varela, Tito Furtado. Portugal, 2014. 115min,DCP.

Enquanto os jovens capitães marcham por Lisboa, o povo de Fontainhas segue à procura de Ventura, que se perdeu na floresta. Do diretor Pedro Costa (No quarto da Vanda, Juventude em marcha), o filme ganhou o prêmio de melhor direção no Festival de Locarno 2014.

Pedro Costa Nasceu em 1959 em Lisboa. Abandonou os estudos de história para frequentar as aulas do poeta e cineasta António Reis na Escola Superior de Cinema. Seu primeiro longa-metragem, O sangue, estreou no Festival de Veneza 1990. Dirigiu, ainda, Casa de lava (1994), No quarto da Vanda (2000) e Juventude em marcha (2006), entre outros. É professor da Universidade de Zokei, em Tóquio, e da Film Factory, dirigida por Bela Tarr, em Sarajevo.

Panorama do Cinema Mundial - (LP, LP) - 14 anos

TER (30/9) 19:00 Estação Rio 3

QUI (2/10) 14:45 Cinepolis Lagoon 3

SAB (4/10) 15:40 Estação Ipanema 2

DOM (5/10) 16:00 Museu da República

QUA (8/10) 21:45 Estação Botafogo 3

E AGORA? LEMBRA-ME
(E agora? Lembra-me)



de Joaquim Pinto. Com Joaquim Pinto, Nuno Leonel. Portugal, 2013. 164min,DCP. Convivendo com o HIV e a hepatite C há quase 20 anos, o diretor Joaquim Pinto documenta sua experiência por clínicas clandestinas onde, durante um ano, fez uso de drogas ainda não aprovadas para o tratamento do vírus. O filme propõe uma reflexão aberta sobre o tempo e a memória, as epidemias e a globalização, e a sobrevivência para além das expectativas. Em uma narrativa de idas e voltas entre o presente e o passado, o documentário é também um tributo aos amigos que partiram e aos que permanecem em sua luta contra a doença. Prêmio especial do júri e FIPRECI no Festival de Locarno 2013.

Joaquim Pinto Nasceu em 1957 no Porto. Formou-se pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, e é responsável pelo som de obras de diretores como Manoel de Oliveira e Raul Ruiz. Em 1988, dirigiu e produziu *Uma pedra no bolso*, e, no ano seguinte, *Recordações da casa amarela*, filme de João César Monteiro, vencedor do Leão de Prata em Veneza 1989. De sua filmografia como diretor, destacam-se ainda *Das tripas coração* (1992) e *Onde bate o Sol* (1989).

Panorama do Cinema Mundial - (LEP, LI) - 16 anos
DOM (28/9) 21:10 Estação Rio 3
QUA (1/10) 19:30 CCBB - Cinema 1
SEX (3/10) 14:00 Cinépolis Lagoon 5
DOM (5/10) 16:30 C.C. Justiça Federal 2